

Biblioteca como um espaço dinâmico e criativo

Cristina Rodrigues Alves (Cefet/rj) - cristina.alves@cefet-rj.br

Luciana de Souza Castro (CEFET/RJ Petrópolis) - luucmail@gmail.com

Samantha Andrade da Rosa (CEFET-RJ) - samantha.rosa07@gmail.com

Resumo:

Apresenta relato de experiência das bibliotecas dos campi Nova Friburgo e Petrópolis do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) ao oferecer serviços diferenciados e no desenvolvimento de atividades criativas e de baixo custo com o objetivo de transformar as bibliotecas em espaços cada vez mais atuantes, convidativos e agradáveis. As ações desenvolvidas deixaram as bibliotecas mais dinâmicas, criativas, integradas e participativas, promovendo o bem estar necessário para que os usuários desenvolvam suas atividades de estudo, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: *Bibliotecas; Atividades culturais; Serviços diferenciados*

Eixo temático: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: () Sim (X) Não

Biblioteca como um espaço dinâmico e criativo

Introdução

O surgimento de novas formas de acesso aos materiais bibliográficos e a diversificação de fontes de pesquisa impulsionam as bibliotecas na busca de diferentes meios e formas de interagir com seus usuários, seja com uma maior dinamização dos seus ambientes ou oferecendo serviços diferenciados. Essa mudança pode se apresentar na forma do oferecimento dos seus serviços básicos de atendimento (empréstimo, devolução e reserva, por exemplo), acervo e ambientes de estudo com novas dinâmicas ou na disponibilização de serviços e participações mais criativos e interativas institucionalmente, tais como, exposições diversas, palestras, instalações, eventos, extensão universitária e espaços mais confortáveis e convidativos para aqueles que passam boa parte do tempo neste espaço. O uso de tecnologias como smartphone, programas gratuitos de edição de vídeos, redes sociais, permitem o avanço das bibliotecas para um patamar mais criativo. Tais inovações vem reforçar a visão de Lankes (2016) sobre as bibliotecas. O autor afirma que as bibliotecas são facilitadoras, atuando de forma “[...] proativa, colaborativa e transformadora” de quatro modos: fornecendo acesso, capacitação, despertando a motivação para aprender e proporcionando um ambiente seguro e, também, agradável.

O desejo de tornar as bibliotecas um espaço agradável e motivador e de oferecer serviços além dos habituais, levou as bibliotecárias dos *campi* Nova Friburgo e Petrópolis do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) a desenvolver atividades e serviços diferenciados. As ideias, todas de fácil implantação e baixo custo, tiveram como inspiração demandas observadas no dia a dia da biblioteca e da instituição, pesquisas na internet e a participação e apresentações de trabalhos em eventos como o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBB) e o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU).

Relataremos na seção seguinte, algumas dessas ideias desenvolvidas nos últimos anos.

Relato da experiência

As bibliotecas dos *campi* Nova Friburgo e Petrópolis, foram inauguradas no ano de 2008 e 2009, respectivamente. Em Petrópolis, a biblioteca ocupa um espaço privilegiado, em um prédio do início do século XX, com 230 metros quadrados distribuídos em dois pavimentos, com paredes altas e um cofre, espaço especial que é cuidado e mantido ainda nos moldes de sua construção. O campus oferece cursos nas áreas de Turismo, Física, Matemática, Engenharia de computação Telecomunicações (ensino médio-técnico). Já em Nova Friburgo, a biblioteca que até final de 2018 possuía apenas um pequeno espaço para pesquisa e acervo, atualmente possui uma área de aproximadamente 486 m². Nessa ampliação, a biblioteca ganhou vários ambientes diferentes incluindo espaço com poltronas, pufes, tapetes e plantas, oferecendo ao usuário um ambiente de estudo mais informal e descontraído. Os alunos que antes vinham a biblioteca apenas para pegar livros agora passam praticamente todo o tempo livre na biblioteca, estudando, ou simplesmente relaxando entre uma aula e outra.

Ambas atendem aos servidores, alunos dos cursos de ensino médio-técnico, graduação e pós-graduação oferecidos pela instituição e a comunidade externa. As atividades relatadas aqui foram desenvolvidas nos últimos 3 anos. Para uma melhor organização, apresentaremos primeiro as atividades realizadas por ambas as bibliotecas, seguida das iniciativas de Nova Friburgo e Petrópolis.

Página no Facebook - A criação da fan page da biblioteca (@bibunedpetropolis, @biblioteca.cefet.novafriburgo) possibilitou a ampliação do universo das bibliotecas, no que tange à comunicação com a comunidade acadêmica e o compartilhamento de informações. Os seguidores da página da biblioteca são em sua maioria alunos dos diferentes cursos oferecidos pelos *campi*.

Elencamos a seguir os tipos de informações divulgadas em nossa fan page:

- Informações sobre o funcionamento da biblioteca (telefone, horário de atendimento, e-mail, link para o catálogo, serviços oferecidos e avisos gerais);
- Tutoriais para acesso aos produtos e serviços;
- Normas de acesso e conduta;
- Eventos e cursos da instituição;
- Notícias de perfis governamentais ou institucionais (por exemplo: ministérios, secretarias estaduais, universidades e centros de pesquisas);
- Notícias gerais de interesse das áreas em questão;
- Sites úteis;
- Divulgação de novas aquisições de livros com a inclusão de fotos das capas dos livros com pequenas resenhas ou comentários sobre as obras;
- Dicas de leituras: destaques do acervo. Podem ser feitos por meio de postagens com textos e fotos do livro em questão ou por meio de vídeos. A proposta é simples: falar brevemente sobre um livro que tenha gostado para estimular que outras pessoas o leiam. Assuntos diversos, tais como menção a

datas comemorativas (dia do livro, dia da mulher, dia dos namorados, centenário da morte de determinado autor consagrado, etc);

- Divulgação de dinâmicas especiais ocorridas no ambiente da biblioteca, como, dia dos namorados, páscoa, projeto de incentivo a leitura para as férias etc...

Caixa de material – É comum nas bibliotecas haver uma caixa com papel de rascunho para os usuários realizarem suas atividades, mas por que não ir mais além e atender as outras necessidades de materiais dos usuários? Pensando nisso, criamos uma caixa que fica disponível no balcão de empréstimos onde são disponibilizados materiais mais procurados por nossos usuários, tais como folhas para rascunho, caneta, lápis, borracha, apontador, marca texto, corretivo, tesoura, fita adesiva, cola, clips, grampeador, marca página, adaptador de tomadas, extensão, régua, marcador para quadro branco, apagador, etc. Para isso foi utilizada uma caixa reciclada, embalada com folhas de revistas velhas e com o título “use se precisar e devolva para outro usar”. A lista de materiais que podem ser encontrados na caixa é bem extensa e visa suprir as necessidades dos alunos que passam boa parte do tempo em que estão na instituição estudando na biblioteca.

Quadro Branco – Identificamos que os alunos costumavam estudar em grupos e pensamos em disponibilizar quadros brancos para que eles pudessem desenvolver seus raciocínios, e explicar as matérias uns para os outros. Em ambas as bibliotecas, um quadro grande foi colocado na sala de estudo em grupo. Já em Petrópolis, uma parceria com a Comissão de Coleta Seletiva Solidária (CCSS), foram reaproveitados quadros velhos que divididos em diversos miniquadros, ficam disponíveis nos salões de estudo para uso dos usuários (também foram feitos apagadores utilizando materiais reciclados).

Dia dos namorados - Em celebração ao dia dos namorados, as bibliotecas promoveram o “Encontro às escuras com um Livro”. O objetivo, além de incentivar a leitura foi garantir que nossos leitores não passassem o dia dos namorados desacompanhados. Os livros foram embalados para presente para que somente após o empréstimo nossos usuários soubessem o livro escolhido. Nas embalagens foram disponibilizadas algumas dicas para ajudar na escolha. As bibliotecas também foram decoradas para chamar a atenção dos usuários. Em Nova Friburgo também foi feito um vídeo com um poema de Vinicius de Moraes com a participação de funcionários do setor, alunos, professores, terceirizados e técnicos administrativos. O evento foi um sucesso e todos os livros selecionados foram emprestados em pouquíssimo tempo.

Semana da poesia - Para homenagear o poeta Manoel de Barros, a biblioteca de Nova Friburgo criou uma semana da poesia. Foram feitas diversas atividades, como decoração de uma sala para visitação e exibição de um vídeo feito pela biblioteca onde servidores, alunos e voluntários declamaram ou leram poesias do autor. A decoração consistia de borboletas, flores e corações de papel pendurados no teto, além de pequenos cartazes com poemas, frases e desenhos do autor.

Expositor “Li, curti e compartilho” – Estante onde os próprios usuários recomendam a leitura de um livro. O expositor é alimentado pelos próprios usuários

da biblioteca com livros que eles já leram e gostaram, colocando inclusive um post-it contendo um bilhete na capa do livro dizendo por que recomendam a leitura daquele livro. Assim, os alunos que chegam para pegar um livro na biblioteca, mas não sabem ainda qual livro pegar, aproveitam a indicação dos outros usuários para facilitar a escolha.

Vídeos - As postagens de maior alcance na página do Facebook são os vídeos produzidos pela equipe da biblioteca com a participação de técnicos administrativos, professores e alunos de maneira livre e colaborativa. Os temas são diversos, como dicas de leitura, homenagens e apresentação e uso da biblioteca. Ressaltamos que esses vídeos são as postagens que mais recebem visualizações, curtidas e comentários, ou seja, são as publicações de maior alcance e diálogo com o público. Os vídeos são feitos pelo celular e alguns recebem edição através do programa gratuitos como o Movie Maker.

Exposições, eventos e extensão - Em parceria com a Direção local, Gerência Acadêmica e as Coordenações, a biblioteca do campus Petrópolis expõe no espaço do cofre trabalhos desenvolvidos em sala de aula e tem participação ativa nos projetos de Extensão Universitária e na Semana de Pesquisa e Extensão (evento ligado a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia), onde os eventos acontecem nos seus espaços e tem a presença de comunidade interna e externa com ampla divulgação. Dentre os diversos projetos de extensão dos quais a biblioteca participa, destacamos o projeto “Conhecendo os limites do próprio corpo” em parceria com o professor Marcelo Porretti, docente do Colegiado do Ensino Médio Técnico. O objetivo do projeto é ambientar os discentes do 9º ano da rede pública de ensino, com a infraestrutura do CEFET/RJ *campus* Petrópolis através de uma breve palestra e visita as dependências do campus. Na biblioteca os alunos eram apresentados ao espaço e aos serviços disponíveis para a comunidade externa, como por exemplo: computadores, acervo e espaço para uso local. (PORRETTI, 2017)

Visita orientada - Criada com foco no atendimento ao usuário, a biblioteca de Petrópolis proporciona aos novos usuários uma “visita orientada” oferecida na semana de recepção dos alunos novos, sabemos que este tipo de atendimento não é novidade para a graduação, mas, no caso, a biblioteca recebe de forma igual todos os alunos, os calouros da graduação e aos novos alunos do ensino médio técnico. Inserir os alunos no ensino médio a um ambiente inicialmente preparado para a graduação é uma forma de ajudá-los a se sentirem bem-vindos e capacitados a entenderem por exemplo os objetivos do Portal de Periódicos Capes e o que eles podem aproveitar deste portal.

Temas transversais - A biblioteca participa como membro em diversos núcleos e comissões que tratam de temas transversais, como acessibilidade e sustentabilidade. Como exemplos desta atuação podemos citar o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) e a Comissão de Coleta Seletiva Solidária (CCSS). Discutir estas questões e inseri-las no ambiente da biblioteca mantém este espaço integrado às demandas institucionais e a sua responsabilidade social.

Considerações Finais

O sucesso desta nova biblioteca dinâmica, criativa, integrada e participativa, só deixa transparecer a sua importância para o desenvolvimento institucional. Oferecer um espaço receptivo e agradável promove o bem-estar necessário para que os usuários desenvolvam suas atividades de estudo, pesquisa e extensão. Tais iniciativas nos aproximam do restante da instituição e contribui com a mudanças de estereótipos tanto da biblioteca de espaço pouco simpático como dos bibliotecários. Contribuir para as metas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, significa sermos mais atuantes, mais criativos e mais participativos como profissionais. Transformar as bibliotecas em espaços cada vez mais atuantes, convidativos e agradáveis é o começo de um novo segmento, acreditamos que temos ainda muito a fazer, deixamos aqui o nosso convite aos profissionais da área, ousem, criem isso não tem limites!!!

Referências

LANKES, David R. **Expect more**: melhores bibliotecas para um mundo complexo. São Paulo: FEBAB, 2016.

PORRETTI, Marcelo Faria; KLEIN, W. M. A Educação Física relatada no projeto de extensão conhecendo os limites do nosso corpo e o Cefet/RJ - *campus* Petrópolis.

Revista Carioca de Educação Física, v. 12, p. 12-19, 2017. Disponível em: <https://www.revistacarioca.com.br/revistacarioca/article/download/40/37>.

Acesso em: 19 abr. 2019